

**TERRITÓRIOS
NEGROS DE
SABARÁ
(Re)conhecendo
Espaços de Lutas
e Resistência
Contracolonial**



Deilde Brito



Sobre o recurso

Recurso Educacional produzido durante a pesquisa “TERRITÓRIOS NEGROS EM SABARÁ: Entre a invisibilidade e o reconhecimento pelos professores de Geografia atuantes na cidade”, vinculada à linha de pesquisa: Ensino e Humanidades, do Programa de Mestrado Profissional em Educação e Docência, da Faculdade de Educação - Universidade Federal de Minas Gerais.

Mestranda

Deilde Ferreira de Brito

Orientação

Prof^a Dr^a Yone Maria Gonzaga.

Belo Horizonte

2025



Figuras

Fig. 1 - Orixás da Umbanda

**Fig. 2 - Saudações aos Orixás
em Língua Yorubá**

Fig. 3 - Folha de Abedê

Fig. 4 - Folha de Pinhão Roxo

Fig. 5 - Folha de Peregum Roxo

Fig. 6 - Folha da Colônia

Fig. 7 - Folha de Akokô

Fig. 8 - Folha de Guiné

**Fig. 9 - Fachada da Igreja de Nossa
Senhora do Rosário.**

**Fig. 10 - Fachada do Clube
Mundo Velho.**

Fig. 11 - O Congado em Sabará.

**Fig. 12 - Guarda de Marujo
de Nossa Senhora do Rosário de
General Carneiro**



Quadro

Quadro 1 - Localização dos Territórios negros



Siglas

FaE – Faculdade de Educação

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

PPP - Projeto Político Pedagógico

PROMESTRE - Mestrado Profissional em Educação e Docência

UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

USP - Universidade de São Paulo



Epígrafe

*“Nós, caminhando pelos penhascos,
atingimos o equilíbrio das planícies.*

*Nós, nadando contra as marés,
atingimos a força dos mares.*

*Nós, edificando nos lamaçais,
atingimos a firmeza dos lajeiros.*

*Nós, habitando nos rincões,
atingimos a proximidade da redondeza.*

Nós somos o começo, o meio e o começo.

*Existiremos sempre,
sorrindo nas tristezas
para festejar a vinda das alegrias.*

*Nossas trajetórias nos movem,
Nossa ancestralidade nos guia”*

(Nêgo Bispo, 2023).



Índice

1. INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA
2. O QUE SÃO OS TERRITÓRIOS NEGROS?
3. EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS
4. DESCONSTRUÍNDO A NARRATIVA COLONIAL: AÇÕES E INICIA-TIVAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/2003
5. CONCLUSÕES
6. REFERÊNCIAS



Introdução



Sou Deilde, mulher preta, moradora de Sabará-MG e professora de Geografia na cidade. Apresento para vocês o Recurso Educacional, fruto da minha pesquisa de mestrado em Educação e Docência da Faculdade de Educação (FAE), da Universidade Federal de Minas Gerais, (UFMG) e que faz parte das atividades exigidas pelo Programa de Pós-Graduação Educação e Docência (Promestre) para a obtenção do título de Mestra.



Introdução



Trata-se da cartilha “**Territórios Negros de Sabará: (Re) conhecendo Espaços de Lutas e Resistência Contracolonial**”, que visa auxiliar os professores nas aulas de Geografia, para que eles conheçam os territórios negros da cidade e também para contribuir na implementação da Lei 10.639/2003, colaborando assim, para o preenchimento da lacuna existente em relação à educação para as relações étnico-raciais.



Introdução



Neste recurso, trago algumas informações sobre os Territórios Negros de Sabará, possibilitando que os professores reconheçam esses Espaços de Lutas e Resistência Contracolonial e também em cumprimento ao que determina a Lei 10.639/2003, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e cultura afro-Brasileira no âmbito das disciplinas que já fazem parte das matrizes curriculares de ensino dos níveis fundamental e médio.



Introdução



Esta cartilha também convida vocês a uma jornada pelos territórios negros de Sabará, desvendando as histórias de lutas e resistências dos povos negros, escravizados, ex-escravizados, libertos, livres e forros, povos que, através das resistências, moldaram a cidade. Vamos explorar os espaços onde a cultura afro-brasileira floresceu, desafiando a narrativa colonial e construindo um legado de força e identidade, numa perspectiva contracolonial.



Introdução



Sabará, o local da pesquisa, é uma cidade mineira situada na Região Sudeste do Brasil. O município de Sabará está localizado no Complexo Geológico do Quadrilátero Ferrífero do estado, região que abrange mais de 30 municípios e que possui uma área de, aproximadamente, 7.200 Km². Sua diversidade de formas do relevo é associada aos processos de erosão diferencial, que levam à formação de relevos de cristas, vales e colinas. (Sabará Didático (2021, p. 39). Limita-se com os municípios de Nova Lima, Raposos, Caeté, Taquaruçu de Minas, Santa Luzia e Belo Horizonte.



Introdução



De origem colonial, Sabará é em si um território negro, posto que, teve o seu solo ocupado por africanas escravizadas e africanos escravizados que trabalharam arduamente na construção da cidade e na extração de minerais que enriqueceram os brancos senhores. Atualmente, tem uma população majoritariamente negra que preserva em seus territórios uma variedade de manifestações culturais que vão desde as religiosas de matriz afro-brasileira, perpassando assim, pelas ditas “profanas”, tais como, as festas carnavalescas, com seus blocos caricatos e a artesanania de riqueza tamanha e produzida por seus moradores e, adquiridas das gerações anteriores.



O QUE SÃO TERRITÓRIOS NEGROS?



A partir dos estudos bibliográficos e visitas em campo podemos conceituar os Territórios Negros como espaços ocupados por pessoas negras, descendentes de povos africanos que foram escravizados e que usam esse espaço como lugar de moradia, de trabalho e de praticar sua fé religiosa e também como as ações (práticas) socioculturais desenvolvidas por esse segmento que têm como fundamento as cosmologias afro-brasileiras.



O QUE SÃO TERRITÓRIOS NEGROS?



O geógrafo e intelectual negro, Milton Santos traz a ideia de “territórios negros”, a partir de outros conceitos, tais como, “espaço em movimento, que são as ações que envolvem os sujeitos em constante transformação pelas interações como trabalho, lazer, deslocamento”. Para Milton Santos, o território carrega a história e a cultura de um povo, suas marcas, sua identidade e seus significados.



O QUE SÃO TERRITÓRIOS NEGROS?



Para o geógrafo Alecsandro José Prudêncio Ratts, os territórios negros devem ser compreendidos em sua complexidade, considerando as práticas culturais, as relações sociais e as resistências que ocorrem nesses territórios e a categoria “lugar” ajuda a capturar essa dimensão mais ampla, envolvendo a experiência vivida e a identidade das pessoas que ocupam esses territórios.

Portanto, esses Territórios Negros, são entendidos como lugares de compartilhamento, alegria, festas, liberdade, sociabilidade, manifestações e práticas religiosas e, principalmente, lugar de luta e resistência ao racismo e à desigualdade social. (Ratts, 2012, p. 230-232).



O QUE SÃO TERRITÓRIOS NEGROS?



Desse modo, Ratts (2012), enfatiza a necessidade de ir além de uma visão puramente geográfica, incorporando a riqueza das práticas culturais, das relações sociais e das diversas formas de resistência que se manifestam nesses espaços. O autor, aborda amplamente sobre esse assunto em seus trabalhos acadêmicos, especialmente em sua Dissertação de Mestrado: "Fronteiras invisíveis: territórios negros e indígenas no Ceará" (1996), defendida na Universidade de São Paulo (USP) e em sua Tese de Doutorado: "O mundo é grande e a nação também: identidade e mobilidade em território negros" (2001), também defendida na USP.



O QUE SÃO TERRITÓRIOS NEGROS?



Para a autora Azânia Mahin Romão Nogueira (2018),:

“os territórios negros diferenciam-se não apenas pela simples presença de pessoas negras, mas pelos processos de identificação territorial pela qual essas pessoas se apreendem destes espaços, caracterizando-se pela resistência à colonialidade, seja essa resistência engajada ou não”.





Quadro 1 - Síntese dos territórios negros em Sabará

Terreiro de Candomblé Ilê Asé Oxum Ati Oxumaré

B. Nossa Senhora de Fátima

Atividade religiosa: Candomblé

Terreiro de Candomblé Bakisso Ty Matamba Kiuá Mutalambo

Bairro Vila Esperança

Atividade religiosa: Candomblé

Terreiro de Candomblé Inzo Kisaba Mukua Ujitu

Bairro Nova Vista

Atividades religiosas: Candomblé e Umbanda





Quadro 1 - Síntese dos territórios negros em Sabará

Casa de Dona Grace Benzedeira

Bairro Nova Vista

Atividade religiosa de benzimento

Clube Mundo Velho

Rua Marquês de Sapucaí, 389 –

Centro

Sociabilidade

Bem inventariado

Carnaval - escolas de samba e blocos caricatos

Ruas da cidade

Carnaval, Samba e Reggae





Quadro 1 - Síntese dos territórios negros em Sabará

Congado em Sabará

Rua Guaxupé, n°. 68 - Bairro

General Carneiro

Marujada

Decreto Municipal 410 /2002

Bem cultural imaterial

Igreja de Nossa Senhora do Rosário

Praça Melo Viana - Centro

Atividade religiosa

Lei Federal de 13/06/1938

Processo 67-T-1938



O QUE SÃO TERRITÓRIOS NEGROS?



Como mostra o quadro 1, assim, como apresentado na dissertação, Sabará possui muitos territórios negros, entretanto, nesta cartilha, daremos ênfase a alguns desses territórios negros pela sua historicidade e pela profunda contribuição que representam para a formação cultural e social do Brasil. Nesses espaços, a memória, a resistência e a identidade afro-brasileira se entrelaçam, revelando a riqueza de suas narrativas e a importância de preservar e valorizar suas heranças. São locais onde a luta pela liberdade e pela dignidade se manifestou de forma contundente, deixando legados que ecoam até os dias de hoje, inspirando novas gerações e promovendo uma



O QUE SÃO TERRITÓRIOS NEGROS?



compreensão mais justa e completa da nossa história.

A resistência à escravidão no Brasil se manifestou de diversas formas, desde a formação de quilombos, a preservação de tradições e saberes ancestrais, como por exemplo, os saberes das religiões de matriz afro-brasileira, as rezas, as benzeções, os chás, os banhos, o congado e as devoções aos santos protetores de cada comunidade negra até as lutas pela garantia de inclusão dessas estratégias de sobrevivência/humanização aos processos educativos, por meio da Lei 10.639/2003, que alterou as Diretrizes da Educação Nacional tornando obrigatória a inclusão nos currículos da história



O QUE SÃO TERRITÓRIOS NÉGROS?



a cultura africana e afro-brasileira.



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS

A resistência à escravidão no Brasil se manifestou de diversas formas, desde a formação de quilombos, a preservação de tradições e saberes ancestrais, como por exemplo, os saberes das religiões de matriz afro-brasileira, as rezas, as benzenções, os chás, os banhos, o congado e as devoções aos santos protetores de cada comunidade negra até as lutas pela garantia de inclusão dessas estratégias de sobrevivência/humanização aos processos educativos, por meio da Lei 10.639/2003, que alterou as Diretrizes da Educação Nacional tornando obrigatória a inclusão nos currículos da história e a cultura africana e afro-brasileira.



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS

Sabará possui muitos territórios negros, como consta da dissertação, entretanto, nesta cartilha, daremos destaque a alguns desses territórios negros pela sua historicidade.

3.1 -Terreiros de Umbanda e Candomblé: Espaços Culturais e Religiosos

3.2 . A farmácia sagrada da natureza: as hortas dos terreiros de Candomblé

3.3 - Casa de Benzeção – A cura através dos benzimentos

3.4- Clube Mundo Velho: Espaço de sociabilidade e resistência negra



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS

3.5 -Territórios negros Carnaval: Escolas de Samba e blocos caricatos

**3.6. O Congado em Sabará
– resiliência e resistência contra-colonial**

3.7- Guarda de Marujo de Nossa Senhora do Rosário de General Carneiro



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS

3.1 - Terreiros de Umbanda e Candomblé: Espaços Culturais e Religiosos

ORIXÁS



Oxalá



Iemanjá



Xangô



Ogum



Oxossi



Exu



Iansã



Obaluaíê



Nanã



Logunedê



Oxum

ORIXÁS



OKÊ
ARÔ

LOCI
LOCI

OGUNHÊ
PATAKORI

EPA
BABA

KAÔ
KABECILÊ

ATOTÔ

LAROYÊ

AGUDANCI



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS

Os terreiros de Umbanda e de Candomblé e outros espaços culturais são locais de preservação da memória e da cultura afro-brasileira. A preservação de construções históricas, e a busca por locais de reunião da população negra, são ações importantes para a manutenção da memória.

Nesse sentido, os terreiros são locais sagrados de rituais típicos das religiões afro, como Umbanda e Candomblé, que preservam a memória ancestral, mantendo vivos e transmitindo os costumes, as tradições, os valores, os mitos, as línguas, os ritmos, as cantigas e formas de vida de matriz africana, sendo os Orixás,



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS

figuras importantes nessas duas religiões.

Desse modo, tanto na Umbanda quanto no Candomblé, essas divindades representam as forças da natureza e atuam como intermediários entre o ser humano e o criador, Olodumaré (no Candomblé) e Olorum (na Umbanda). Segundo a jornalista e autora, Ana Luiza França (2022), os candomblecistas podem cultuar de 16 a 72 orixás, a quantidade depende do terreiro. Já na Umbanda, orixás são espíritos ancestrais e são apenas nove: Iansã, Iemanjá, Nanã Buruquê, Obaluaê / Omulú, Ogum, Oxalá, Oxóssi, Oxum e Xangô.



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS

Alguns desses territórios de Umbanda e Candomblé foram identificados durante a pesquisa em Sabará, além da casa de uma Benzedeira. São eles: Terreiro de Candomblé Ilê A sé Oxum Ati Oxumaré, no Bairro Nossa Senhora de Fátima, Terreiro de Candomblé Bakisso Ty Matamba Kiuá Mutalambo, no Bairro Vila Esperança, Terreiro de Candomblé Inzo Kisaba Mukua Ujitu, no Bairro Nova Vista e a casa de Dona Grace Benzedeira – também no Bairro Nova Vista.



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS

3.2. A farmácia sagrada da natureza: as hortas dos terreiros de Candomblé

No Candomblé, a saúde é vista como um equilíbrio entre corpo, mente e espírito. As plantas são a principal fonte para restaurar essa harmonia. O conhecimento sobre suas propriedades é passado de geração em geração, e cada folha é associada a um orixá, a divindade que rege uma força da natureza. Os pais e mães de santo, conhecidos como sacerdotes e sacerdotisas, são os guardiões desse conhecimento ancestral, transmitido oralmente por gerações. Nesse sentido, as folhas são utilizadas de diversas formas:



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS

3.2. A farmácia sagrada da natureza: as hortas dos terreiros de Candomblé

- Banhos de folha: no ritual dos banhos, acredita-se que as propriedades das plantas, ao entrarem em contato com o corpo, reequilibram as energias, promovem a saúde e a limpeza espiritual.
- Chás e infusões: os chás são preparados com folhas específicas para tratar males do corpo, como problemas digestivos, inflamações e febres.
- Cataplasmas: são folhas amassadas que são aplicadas diretamente na pele para tratar feridas, contusões e outras infecções.



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS

3.2. A farmácia sagrada da natureza: as hortas dos terreiros de Candomblé

- Defumação: a fumaça das folhas queimadas é usada para purificar ambientes e pessoas, afastando energias negativas.

Nos terreiros visitados, observei e fotografei várias plantas sagradas que servem para diversas finalidades e destaco o cuidado dos pais e mães de Santo, tanto com a horta, quanto com a natureza, pois, o pai de santo me relatou que, algumas plantas usadas durante os rituais sagrados precisam ser colhidas diretamente da natureza e não podem ser arrancadas e plantadas em casa porque suas mudas



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS

não pegam em outro lugar. Dessa forma, trago algumas plantas preservadas nas hortas desses terreiros e sua finalidade.



A folha de Abedê é usada em cultos à Oxum.

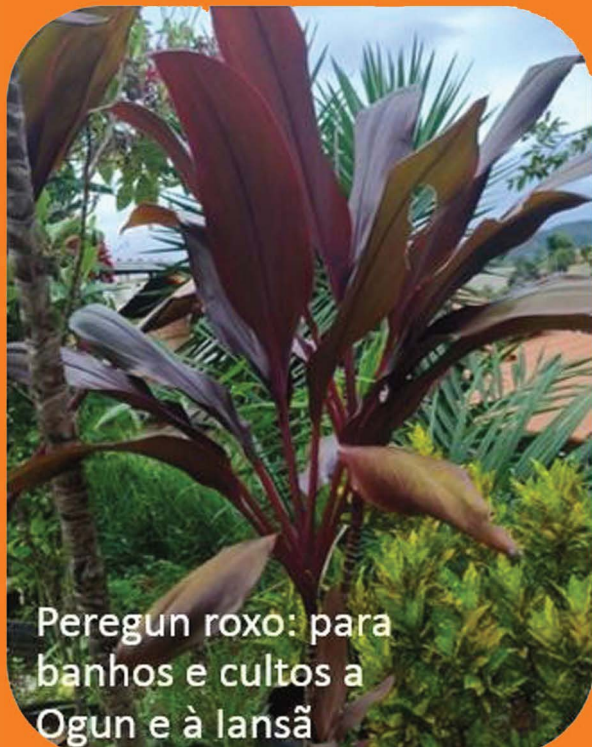




A folha de Pinhão Roxo serve para
o culto a Babá-Egun



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS



Peregum roxo: para
banhos e cultos a
Ogun e à lansã

A folha de Peregum Roxo serve
para banhos e cultos à lansã e
a Ogun





Folha da Colônia

A folha da Colônia serve para fazer chás



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS



Akokô

A folha de Akokô serve para banhos de prosperidade e vitalidade.



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS



Guiné

A folha de Guiné serve para benzi-
mento.



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS

O Akokô é uma erva para banho (serve para prosperidade e vitalidade) Usa-se também uma folha na carteira para não faltar dinheiro. É uma das principais plantas cultivadas nos terreiros de Candomblé. Portanto, indo de encontro com o que falamos sobre as hortas dos terreiros e o uso das ervas, os autores Heloisa Gomes et al (2008), percebem:

“que o uso de determinadas partes da planta - raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, produz vibrações mentais e irradiações energéticas que fluem com intensidade e atuam em benefício daqueles que necessitam de algum tipo de ajuda.



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS

Para que isto aconteça, as ervas têm hora e dia para serem colhidas e aplicadas para o atendimento de uma situação espiritual e/ou para atender a um caso de cura por doença material”.



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS

3.3. Casa de Benzeção – A cura através dos benzimentos



Dona Grace Benzedeira



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS

No Brasil, a tradição do benzimento se manifesta como uma prática cultural e religiosa popular, sendo comum as pessoas procurarem as benzedeadas e os benzedores para a cura de doenças como, o mau-olhado e outros males, também procuram para restaurar o equilíbrio espiritual. As benzedeadas e os benzedores conectam elementos da fé católica com saberes ancestrais para oferecer conforto, proteção e assistência à saúde, especialmente em comunidades com pouco acesso a cuidados médicos formais, sendo assim, uma das mais resistentes e importantes expressões do sincretismo religioso e da medicina popular brasileira.



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS



3 4. Clube Mundo Velho: Espaço de sociabilidade e resistência negra

O Clube Mundo Velho, em Sabará, foi “fundado em 02 de março 1894, por ex-escravizados e seus descendentes como opção de lazer e cultura uma vez que lhes era proibido de acesso aos clubes frequentados pela sociedade branca” (BATISTA, 2015, p. 131).



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS



Nesse sentido, o Clube Mundo Velho se tornou um espaço de luta e resistência dos negros nos pós-abolição e se firmou como espaço popular onde os operários, os trabalhadores domésticos, os ferroviários e os trabalhadores informais podiam se reunir em eventos de significativa importância para eles, que também eram os seus mantenedores.

Todavia, uma das primeiras e principais manifestações do Clube Mundo Velho foi o festejo do Carnaval que iniciou-se nas primeiras décadas do século XX, com a criação do bloco carnavalesco Mundo Velho,



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS

a mais antiga agremiação do gênero existente no Estado de Minas Gerais, similar às que deram origem às primeiras escolas de samba do Brasil. Nos primeiros desfiles, como em outros grupos da época, o Mundo Velho escolhia as ruas e as casas, no seu trajeto, que seriam palco das suas manifestações festivas e brincadeiras.

Desde o princípio, o Clube Mundo Velho já tinha essa visão da inclusão social, o que permanece até a atualidade. É um Clube onde os mais variados grupos de pessoas se reúnem para brincar, festejar e também fazer suas denúncias por uma sociedade mais justa e inclusiva.



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS

3.5 Territórios negros Carnaval: Escolas de Samba e blocos caricatos

Segundo avalia o artista visual e babalorixá Carlos Aquino, no carnaval, cultura e candomblé se misturam e, de certa forma, se retroalimentam. É uma oportunidade do Brasil e do mundo enxergarem o quanto a ancestralidade de religiões de matriz africana é inspiradora para os diversos tipos de manifestações artísticas. O Carnaval moderno no Brasil, em suas diversas formas, como, as escolas de samba, os blocos de rua, os trios elétricos, o maracatu e o frevo, possui múltiplas funções, dentre elas, podemos mencionar: identidade e patrimônio, crítica social e expressão.



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS

Nesse sentido o carnaval é um espaço de se fazer a crítica social, a inclusão e diversidade.

Em Sabará, existem vários blocos carnavalescos, mas destacamos apenas alguns deles, tais como: o Bloco Carnavalesco Mundo Velho, uma das mais antigas agremiações do gênero, semelhante às que deram origem às Escolas de Samba do Rio de Janeiro, o Bloco Afro 13 de Maio que procura valorizar a cultura local e a história das pessoas negras da cidade de Sabará, carregando a influência do Olodum, utiliza instrumentos de percussão que possui a mistura de estilos do reggae e do samba.



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS

O Bloco Paraíso dos Moralistas, fundado em 1949, seu nome é uma crítica à moralidade exigida pelo delegado da época, onde a sexualidade era rigidamente controlada e reprimida, especialmente às mulheres. Como todos os blocos, esse bloco representa um espaço simbólico de manifestação cultural e de resistência da população negra. O Bloco carnavalesco mulheres do Ó, conta com a presença de 100 mulheres de todas as idades, ambas moradoras de Sabará. Desse modo, carrega a tradição, o legado negro e é formado por mulheres, tão invisibilizadas nos processos de construção da cidade.



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS **NEGROS**

No carnaval deste ano (2025), elas produziram uma letra de samba de enredo que resgata um pouco da história e a marca do tempo contemporâneo. [...] ***Somos Mulheres diversas, cada uma com seu jeito, sua história, seus sonhos, sua vida! Que o dia de hoje seja de lembrança e honra para as que vieram antes de nós e nos trouxeram até aqui suas lutas, seus cuidados, seu amor...
[...]***



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS



3.6- O Congado em Sabará

Segundo o Iphan, "o Congado ou Congada é uma forma de celebração da devoção a Nossa Senhora do Rosário e os santos negros São Benedito, Santa Efigênia e outros santos da devoção católica". Essa celebração está intrinsecamente ligada às experiências religiosas no Brasil,



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS

Assim, o Congado guarda relações com as formas expressas na religião africana. Todavia, a maior parte dos congadeiros preferem dizer “Reinado de Nossa Senhora do Rosário”.

O Congado é uma celebração popular que envolve dança, canto, música e cortejo, que também pode ser lida como um símbolo das “resistências organizadas por irmandades negras, de escravos e/ou libertos com a eleição, coroação e cortejo de seus próprios soberanos”, como indica, Rafael Boeing, em sua Tese de Doutorado, “Uma Riqueza Que Eles Nos Deixaram”: Memórias e patrimônio de uma Guarda de Marujo em Sabará/MG (2022, p. 236).



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS

No município de Sabará existem várias guardas que preservam a tradição do congado como manifestação típica da região. O Congado é uma manifestação cultural e religiosa afro-brasileira que mistura elementos do catolicismo com tradições africanas, combinando dança, canto, teatro e espiritualidade. Em Minas Gerais, especialmente em cidades como Ouro Preto e Sabará, as festas de Congado são momentos importantes de celebração e resistência cultural. Nesse sentido, Boeing (2022) entende o congado como “o complexo ritual e simbólico constituído em torno [dos] festejos, com três elementos fundamentais: a coroação de reis e rainhas negros,



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS

a reverência aos antepassados e a devoção a Nossa Senhora do Rosário, São Benedito e Santa Efigênia".
(BOEING, 2022, p. 20).



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS

Essa celebração está intrinsecamente ligada às experiências religiosas no Brasil, assim, o Congado guarda relações com as formas expressas na religiosidade africana. Todavia, a maior parte dos congadeiros preferem dizer “Reinado de Nossa Senhora do Rosário”.

O Congado é uma celebração popular que envolve dança, canto, música e cortejo, que também pode ser lida como um símbolo das “resistências organizadas por irmandades negras, de escravos e/ou libertos com a eleição, coroação e cortejo de seus próprios soberanos”, como indica, Rafael Antônio Motta Boeing, em sua Tese de Doutorado,



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS

“Uma Riqueza Que Eles Nos Deixaram”: Memórias e patrimônio de uma Guarda de Marujo em Sabará /MG (2022, p. 236).

No município de Sabará existem várias guardas que preservam a tradição do congado como manifestação típica da região. O Congado é uma manifestação cultural e religiosa afrobrasileira que mistura elementos do catolicismo com tradições africanas, combinando dança, canto, teatro e espiritualidade. Em Minas Gerais, especialmente em cidades como Ouro Preto e Sabará, as festas de Congado são momentos importantes de celebração e resistência cultural.



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS

3.7 Guarda de Marujo de Nossa Senhora do Rosário de General Carneiro



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS

1.1. A Igreja de Nossa Senhora do Rosário: Espaço Religioso e de cultura africana



A Igreja de Nossa Senhora do Rosário, está situada na Praça Melo Vianna, no centro de Sabará. Teve sua construção iniciada no ano de 1767 ou 1768, por negros escravizados, com a finalidade de obterem privacidade para cultuar Nossa Senhora do Rosário, que segundo reza a oralidade, essa santa é a protetora dos negros.



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS

Nesta igreja, funcionou por muito tempo, a Irmandade do Rosário, logo depois foi fundada dentro desta Irmandade, a Sociedade do Rosário, uma (Sociedade de auxílio mútuo), que tinha como objetivo, defender a causa dos irmãos pretos. Vale lembrar que, além das pessoas livres, libertas e forras que eram confrades nessa Irmandade, as pessoas escravizadas também se agregavam à esta Sociedade com o intuito de obter sua liberdade. Portanto, a Igreja do Rosário foi de suma importância para a população negra, que via nessa igreja a oportunidade de cultuar a Santa e os demais Santos de sua devoção e a busca pela liberdade.





4. Desconstruindo a narrativa colonial: ações e iniciativas para a implementação da Lei 10.639/03

É de fundamental importância reconhecer e valorizar a contribuição da população negra para a história de Sabará, fazendo o resgate de suas histórias e suas memórias, pois, as memórias da escravidão e da resistência devem ser preservadas para que possamos construir um futuro mais justo e igualitário, fortalecendo assim, a identidade afro-brasileira. Desse modo, algumas ações podem ser realizadas em Sabará, para que o resgate da história afro e da memória ancestral, seja colocado nas matrizes curriculares de ensino



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS

da educação básica sabarense, como forma de valorização e de reparação histórica. Portanto, esse regate poderá ser desenvolvido através da educação e da cultura, cooperando assim, para a inserção da Lei 10.639/2003, nos moldes do que determina a referida lei.



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS

4.1. Ações que podem ser desenvolvidas pelos professores de Geografia nas escolas da educação básica em Sabará.

A Lei 10.639/2003 e suas diretrizes visam formar a sociedade para a compreensão dos valores civilizatórios dos povos negros, numa perspectiva contracolonial, por isso é tão importante que essa Lei seja implementada, não apenas na educação básica, mas também no ensino superior e na pós-graduação, como uma das formas de se combater o racismo. O compromisso com a educação antirracista precisa ser assumido pela sociedade, como um todo.



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS

Dessa maneira, o combate ao racismo pode ser reforçado com ações desenvolvidas pelos professores de Geografia e de outras disciplinas, tais como:

Ações educativas que combatam o racismo e valorizam a diversidade cultural: Educação e Conscientização.

Apoiar projetos que valorizem a memória e a cultura afro-brasileira em Sabará

- Visitas guiadas aos territórios negros, com o objetivo de conhecer esses espaços e também fazer os registros das histórias e das memórias desses territórios, tais como: surgimento, objetivos, pessoas de referência que mantiveram a tradição.



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS

- Contato com os órgãos de cultura locais e parcerias para desenvolverem juntos várias ações de divulgação dos territórios negros. A educação entra como parceira e ao mesmo tempo aprendiz sobre esses territórios; mantendo diálogo com os mais velhos de cada tradição para registro da oralidade.
- Conscientização sobre a importância dos territórios negros da/cidade de Sabará, através das aulas e estímulos aos alunos pelos professores/as tanto de Geografia, quanto das outras disciplinas.
- Educar para as relações étnico raciais através de visitas in situ, leituras de textos, filmes e debates e principalmente estudo e cumprimento do que determina a Lei 10.639/2003.



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS



- Reeducar a sociedade para o enfrentamento e a valorização das comunidades tradicionais contra o racismo estrutural.

Incentivar a pesquisa e a divulgação da história dos territórios negros da cidade

- O fomento à participação e ao interesse pela pesquisa deve ser uma ação recorrente no campo educacional.
- Incentivo os/as estudantes a desenvolverem trabalhos de campo e registros em formatos variados: histórias em quadrinhos, redações, ilustrações, registros audiovisuais, etc).





Incentivar a inclusão da história da população negra nos currículos escolares.

- Ao elaborar o Projeto Político-Pedagógico (PPP) que define a identidade e expressa a cultura, os valores e a missão da escola, é de fundamental importância que todos os componentes curriculares contendam a história e a cultura afro-brasileira. Portanto, os professores e as professoras de Geografia e também os professores e as professoras das demais disciplinas devem desempenhar um papel importante nessa elaboração, pois, em Sabará, pode se trabalhar, dentre tantos outros, os lugares da presença negra no passado;



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS



os territórios negros atuais; os quilombos contemporâneos; a presença negra e preservação dos ambientes e da natureza, como se viu nos terreiros durante a pesquisa, etc.



EXEMPLOS DE TERRITÓRIOS NEGROS

Incentivar a pesquisa e a divulgação da história dos territórios negros da cidade. (fomentar a participação e o interesse pela pesquisa deve ser uma ação recorrente no campo educacional e os professores e professoras de Geografia podem incentivar os/as estudantes a desenvolverem trabalhos de campo e registros em formatos variados: histórias em quadrinhos, redações, ilustrações, registros audiovisuais, etc).



CONCLUSÕES



Os territórios negros de Sabará são espaços de memória, luta e resistência. Ao (re) conhecê-los, honramos o legado de nossos ancestrais e construímos um futuro mais justo e igualitário. O reconhecimento desses territórios negros de Sabará fortalece a identidade e o orgulho da comunidade negra. Ademais, a valorização da cultura afro-brasileira contribui para a construção de uma sociedade mais diversa e inclusiva. Faz toda a diferença, reconhecer e valorizar a contribuição da população negra para a história de Sabará, resgatando suas histórias e memórias.



CONCLUSÕES



O reconhecimento da história da escravidão pode abrir caminho para políticas de reparação, que visam mitigar os efeitos duradouros da escravidão nas comunidades negras, como foi o caso de Sabará. Do mesmo modo, ao reconhecer as lutas e resistências dos povos negros contra as desigualdades econômicas, educacionais e sociais, fortalecemos a identidade afro-Brasileira.

Ao valorizar a memória e a cultura afro-brasileira, através dos estudos com os nossos alunos em sala de aula, estamos promovendo o respeito à diversidade, combatendo a intolerância racial e cumprindo o que determina a Lei 10.639/2003,



CONCLUSÕES



que estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e cultura afro-Brasileira no âmbito das disciplinas que já fazem parte das matrizes curriculares de ensino dos níveis fundamental e médio, se não seguirmos este caminho, a equidade racial não se concretizará.





BATISTA, Rita de Cássia Souza Félix.
Clubes sociais negros na espacialidade urbana de Juiz de Fora/MG.
Tese (doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Fortaleza, 2015.

BOEING, Rafael Antônio Motta.
"Uma riqueza que eles nos deixaram": Memórias patrimônio de uma Guarda de Marujo de Sabará/MG/
Rio de Janeiro, 2022.



REFERÊNCIAS



BRASIL. **Lei nº 10.639**, de 9 de janeiro de 2003. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2003.

DAVOLI, Gabriela Mendes. **O Carnaval de Rua como Manifestação Artística e Cultural**: Um Estudo sobre o Bloco Zé Pereira dos Lacaio. 2020. Monografia - Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2020.





FRANÇA, Ana Luiza. **Quais são as diferenças entre Candomblé e Umbanda?** Terra, São Paulo, 26 maio 2022. Nos.

GOMES, H.H. S.;DANTAS, I.C.; CATÃO, M. H.C.V. Plantas medicinais: sua utilização nos terreiros de umbanda e candomblé na zona leste da cidade de Campina Grande-PB. **BIOFAR Revista de Biologia e Farmácia**, Campina Grande, v. 3, n. 1, p. 50-68, 2008.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ.
Sabará Didático. Minas Gerais,
2021.

RATTS, Alecsandro José Prudêncio.
Os lugares da gente negra: Temas
geográficos no pensamento de
Beatriz Nascimento e Lélia Gonzalez.
In: SANTOS, Renato Emerson Dos
(Org.). **Questões urbanas e racismo**.
Petrópolis, RJ: DP et Alii; Brasília,
DF: ABPN, 2012. p. 230-232.



REFERÊNCIAS



RATTS, Alex. A questão étnica e/ou racial no espaço: a diferença no território e a geografia. **Boletim Paulista de Geografia**, [S. l.], v. 1, n. 104, p. 1–22, 2020.

ROMÃO NOGUEIRA, A. M A **Construção conceitual e espacial dos territórios negros no Brasil**. (2018)



REFERÊNCIAS



SANTOS, Antônio Bispo, Antônio. **A terra dá, a terra quer / Antônio Bispo dos Santos**; imagens de Santídio Pereira. São Paulo: Ubu Editora/ Piseagrama, 2023.

SANTOS, Milton. **Técnica, Espaço, Tempo**: Globalização e meio técnico-científico- informacional. São Paulo: USP, 2008.



EDIÇÃO/DESIGN



Ernane Oliveira

